

Introdução

“PARA FRENTE”

TRAÇANDO NOVOS CAMINHOS PARA A MISSÃO

Caríssimas irmãs, mais uma vez, bem-vindas a este importante evento de congregação que nos permitirá partilhar, com realismo e visão de futuro, a nossa paixão apostólica, o dever que sentimos, cada vez mais forte, de anunciar o Evangelho aos homens e mulheres do nosso tempo.

Na primeira fase do nosso mandato de governo (do 9º Capítulo geral ao Intercapítulo) realizamos o projeto de redesenho das diversas dimensões da vida paulina, com importantes concretizações em níveis continental e local.

No redesenho, como repeti muitas vezes, «a missão assume um papel fundamental, que impulsiona e arrasta». Por isso, nos empenharemos agora, juntas, a *redesenhar o apostolado à luz do carisma*, segundo a orientação capitular e na ótica das aquisições advindas do itinerário até aqui percorrido.

O tema do 9º Capítulo geral – *Escolhidas e amadas em Cristo Jesus, comunicamos a Palavra a todos* – exprimia o desejo de partir da experiência carismática que inspirou pe. Alberione: *Vinde a mim todos*, solicitando-nos a reacender a paixão apostólica e a atualizar o carisma como projeto integral de nova evangelização que considerasse todos os aspectos da vida: santidade, estudo, apostolado, pobreza ...

Seja na preparação como no desenvolvimento do Capítulo, percebemos a urgência de uma atenta revisão do apostolado à luz do carisma, para responder às novas necessidades da humanidade de hoje, que enfrenta desafios e dificuldades inéditas. Mas nos deparamos com uma dúlice realidade, que diz respeito a nós e aos nossos contextos de vida: por um lado, a renovada confiança na atualidade do apostolado paulino, a consciência de sermos comunidades que anunciam, o empenho em assumir novas modalidades de comunicação do Evangelho, a abertura à colaboração com os leigos, a força que vem do apreço que a Igreja continua a exprimir em relação à missão paulina. De outro lado, porém, sublinhamos – e continuamos a fazê-lo – que a nossa ação apostólica está condicionada a uma motivação vocacional frágil, carente de preparação profissional, de pouca atenção aos destinatários, de organizações com estruturas rígidas ou inadequadas às nossas reais possibilidades, da pouca circulação de comunicação e de informação, da dificuldade em trabalhar em equipe e de colocar em comum os talentos com que o Senhor nos agraciou etc.

O Documento capitular, no entanto, nos confortou: a nossa referência ao apóstolo Paulo, a sua paixão pelo Evangelho («Tudo faço pelo Evangelho»: 1Cor 9,23) e ao seu método pastoral («Fiz-me tudo para todos»: 1Cor 9,22), ainda hoje movem o nosso impulso apostólico e nos estimula a individuar, com criatividade e paixão, novos itinerários para a missão.

Com os quatro *Encontros de apostolado-economia* que estamos realizando – este é o segundo depois do realizado no continente Ásia-Pacífico, ocorrido na Coreia de 14 a 24 de junho passado – desejamos estabelecer uma plataforma adequada para concretizar as propostas capitulares em âmbito apostólico.

O *tema* que desenvolvemos nesses Encontros, em sintonia com o que foi sugerido pelo Intercapítulo, é: ***Habitadas pela Palavra, traçamos novos caminhos para a missão.***

Nesta lógica, os objetivos operativos são articulados a partir da proposta do 9º Capítulo geral de realizar «um planejamento global, que compreenda todos os aspectos da missão...» e de desenvolver «a colaboração com várias categorias de leigos...» (DC 2007, 39-40), integrada pelas especificações do *Planejamento do Governo geral 2008-2013* e de quanto emergiu nos Encontros continentais sobre: o projeto apostólico estratégico e orgânico, a colaboração com os leigos e a sua formação, o planeta digital etc.

Nós nos orientaremos, portanto, para a formulação de um ***Projeto apostólico global***, para reexprimir, hoje, o COMO da nossa presença e o SIGNIFICADO das nossas ações apostólicas, assumindo com coragem novos meios e modalidades para traçar caminhos de esperança.

Como vocês sabem, nesta primeira fase do nosso itinerário a nossa atenção se voltará para o aspecto da ***difusão***, de modo particular, sobre as livrarias.

Desejamos viver estes dias ***juntas***, com intensa e profunda ação de graças pelo grande dom que o Senhor nos concedeu – *a graça de ser apóstolas* (cf. Rm 1,5) –, renovando a paixão por Cristo e pela humanidade e inflamando-nos do mesmo zelo que fez Paulo gritar: *Ai de mim, se não evangelizo* (1Cor 9,16).

Desejamos, também, criar um ambiente de confiança recíproca e de liberdade que nos permitirá partilhar plenamente tudo aquilo que trazemos no coração: desejos de bem, iniciativas, projetos, sonhos de futuro, mas também as dificuldades, problemáticas, temores e incertezas.

Esperamos viver, com a colaboração de todas, uma bela experiência de fraternidade e de comunhão, de encorajamento e de grande abertura ao futuro, para depois voltar para casa enriquecidas e capazes de viver, com as irmãs que não puderam participar deste encontro, aquilo que juntas decidimos.



ir. M. Antonietta Bruscato
superiora geral

São Paulo, 08 agosto 2011